

MAGALHÃES, Herbert. *O controle interno da atividade fim*. Monografia apresentada à APM, aprovada no CSP. 1991.

RODRIGO SALVADOR ZUPO
Cadete PM - CFO 3

O Coronel PM Herbert Magalhães escolheu como tema de sua monografia, apresentada à APM e aprovada no Curso Superior de Polícia de 1991, exatamente o controle interno da atividade-fim. O objetivo do autor, como se vê na apresentação do trabalho, foi proceder a um profícuo exame dessa importante e atual questão, a fim de oferecer sugestões ao Escalão Superior da Corporação.

A monografia vem demonstrar o quanto é fundamental, para a PM, a organização aberta e de prestação de serviços públicos, o estabelecimento de mecanismos de controle interno e controlar internamente sua qualidade.

A obra é dividida em 06 capítulos, nos quais o autor analisa 04 fatores de produção de segurança: saber-fazer, poder-fazer, querer-fazer, fazer-fazer; havendo um controle geral desses fatores, o nível de qualidade de serviço prestado pela Polícia Militar à sociedade certamente aumentará.

A partir daí, ele demonstra que o controle permite uma administração aberta, mais próxima dos problemas e, ainda mais, valoriza os componentes humanos que nela trabalham. Analisa a questão do controle interno da PMMG, tendo em vista sua atividade-fim, e sugere fórmulas e mecanismos por intermédio dos quais a Polícia Militar possa reduzir a distância que existe entre o fazer cotidiano da Corporação e aquilo que a sociedade dela realmente espera. Preconiza nova orientação para o controle interno, tendo em vista momentos de crise, e o aumento do nível de exigência a que está submetida a Polícia Militar, principalmente enquanto responsável pela segurança pública.

Trata o autor, com proficiência e profundidade, daquilo que deve ser buscado em nossa Corporação, um sistema de controle interno dos fatores de produção de segurança que crie condições indispensáveis à execução dos planos, ordens e diretrizes operacionais, trazendo, em conseqüência, melhoria do controle externo.

Lembra ainda que o ponto fundamental de controle na Polícia Militar é garantir a eficiência e a qualidade de serviços públicos prestados à sociedade mineira.

A partir daí, o autor mostra que a modernização da Polícia Militar

não se faz só com computadores, recursos materiais e regulamentos, mas através de um controle rígido da qualidade de seus atos, ações e operações.

Lembra em seguida que, perante a conjuntura atual, a sociedade civil tem consciência mais plena dos seus direitos, devendo a Polícia se ajustar para que ações de seus membros não extrapolem as leis vigentes. A "NORMA DA CASA", na PMMG, deve ser o respeito à cidadania, a prestação de serviços de qualidades, o espírito público e dedicação.

Com base em toda a pesquisa desenvolvida, nas leituras exaustivas a que com toda certeza procedeu e em sua própria experiência como especialista em segurança pública, pôde o autor chegar a conclusões segundo as quais:

- A partir do momento em que houver a consciência de que todos os níveis da Corporação se encontram envolvidos com a qualidade do produto que oferecermos à sociedade, é possível alcançar a eficácia no controle.

- Empresa competente é aquela que não mede esforços para com os seus compromissos, que respeita o seu cliente e que retribui com serviços de melhor qualidade.

A PMMG deve investir profundamente em nossos soldados, cabos e sargentos, uma vez que são essas classes que constituem os principais fatores de credibilidade pela sociedade.

Destacam-se também, na monografia, a fluidez e correção do texto, responsáveis pela fácil e agradável leitura, podendo-se concluir que o Sr Cel PM Herbert Magalhães atingiu plenamente os objetivos a que se propôs, servindo assim de estímulo para novas discussões sobre o assunto.